



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ESCOLA SEM MUROS: EM CASA TAMBÉM SE APRENDE!

Língua Portuguesa 5º ano (atividade 09)

Atividades com as habilidades (EF05LP04), diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.

- Leia a tirinha e responda as questões:



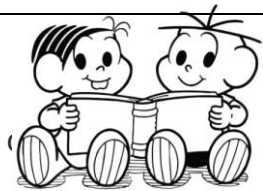
Está faltando uma pontuação no segundo quadrinho nas frases:

Agora, a gente não vai apanhar mais _____

1. Qual pontuação se encaixa nas lacunas dessas frases?

(A) Vírgula	,	(C) Ponto de exclamação	!
(B) Ponto final	.	(D) Ponto de interrogação	?

Leia o texto - A herança



Um homem rico estava muito doente. Sentindo que sua hora estava ()apel e caneta e escreveu:

“Deixo meus bens a minha irmã não a meu sobrinho jamais será paga a conta do padeiro nada dou aos pobres”

Mas antes de pontuar sua frase ele morreu. Para quem o falecido deixou sua fortuna? Eram quatro concorrentes.

Nesse mesmo dia todos foram chamados para decidir o impasse.

O sobrinho pontuou da seguinte forma:

“Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho. Jamais será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres.”

Já a irmã pontuou assim:

“Deixo meus bens à minha irmã. Não a meu sobrinho. Jamais será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres.”

O padeiro fez a pontuação que julgou correta:

“Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres.”

E um representante dos pobres fez sua versão:

“Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do padeiro? Nada! Dou aos pobres.”

Como não entraram em um acordo, o caso foi parar no tribunal. O juiz decidiu que a herança deveria ficar com os pobres.

Texto adaptado de Amaro Ventura e Roberto Augusto Soares Leite. Comunicação/Expressão em língua nacional. São Paulo: Nacional, 1973.

- **Agora, observando o texto e a pontuação usada responda.**

2. O fato do homem não ter pontuado o texto trouxe confusão aos herdeiros?

- (A) Não, porque cada um pontuou como quis.
- (B) Não, deu para entender o que ele quis dizer.
- (C) Sim, porque cada um pontuou para benefício próprio.

3. Qual a diferença, que as diversas pontuações trouxeram ao texto?

- (A) Houve diferença apenas nas duas primeiras interpretações.
- (B) Várias maneiras de interpretar o mesmo texto.
- (C) Nenhuma ficou tudo igual.




4. Qual a função das reticências no texto?

- (A) Não foi usada reticências no texto.
- (B) Ela foi essencial na interpretação do texto .
- (C) O uso das reticências não causou grande diferença ao texto.

5. Leia a notícia.

NATUREZA ESCONDIDA

A cidade de São Paulo cresceu e engoliu boa parte dos seus rios, que hoje correm nos subsolos. Muitos desses córregos ainda nem foram descobertos.

O quadro  O Grito do Ipiranga  pintado pelo artista Pedro Américo, em 1880, retrata o momento exato em que D. Pedro proclama a Independência do Brasil, às margens do rio Ipiranga, no caminho entre Santos e São Paulo  em 1822. A imagem do imperador sobre o cavalo, com a espada para o alto, rodeado de seguidores eufóricos, foi criada pelo pintor para ressaltar a bravura daqueles que protagonizaram esse fato histórico. Não sabemos se o grito foi dado exatamente nessas circunstâncias, mas certamente um elemento que aparece na pintura é verdadeiro: o rio Ipiranga. Ele já existia em 1822, estava lá em 1880 e segue correndo ainda hoje -- infelizmente não da maneira natural e poética de outros tempos.

Por Livia Goro - Edição de André Schröder 03/10/2016

- **Quais pontuações corretas que se encaixam nos espaços destacados no texto.**

(A)	() !	(B)	“ ” ,
(C)	, ? :	(D)	(“ ,

Professoras parceiras para a elaboração das atividades

Ana Beatriz Ramos, Joseane Aparecida Coelho Zachara, Bruna Pavret Gomes, Caroline Cristina O. Gonçalo, Alexsandra Helena E. de Andrade, Letícia Antunes da S. Mariano, Maria Juliana Neves Araújo Maciel